



ESTA É A
NICOLE, QUE
ADORA FALAR
GRITANDO

Pssssiuuuuu...

Parece que a minha filha engoliu um megafone. Ela só fala gritando e, quanto mais eu digo para não berrar, mais ela grita. O que eu faço?

MICHELE GONÇALVES, MÃE DE NICOLE, 4 ANOS, E BERNARDO, 1 ANO

OUVIR E DEIXAR FALAR

A minha filha também está assim! Li que as crianças falam alto porque não são ouvidas. Nós, adultos, às vezes não as deixamos falar tudo o que querem. Depois disso, passei a me policiar. Acho que as atividades na hora do recreio na escola também influenciam. Como é um ambiente com bastante ruído, elas acabam conversando num volume cada vez mais exagerado para escutarem umas às outras, e isso acaba virando um hábito.

SHIRLANE RODRIGUES, MÃE DE ANNA JÚLIA, 9 ANOS, E BENJAMIN, 3

AJUDA MÉDICA

Minha filha mais velha produz muita cera no ouvido e já reparei que, às vezes, a quantidade prejudica a audição, fazendo com que ela fale mais alto. É sempre bom levar ao otorrino para averiguar.

MICHELE OLIVEIRA, MÃE DE AGATHA, 4 ANOS, E EMILY, 2

ATENÇÃO PLENA

Quando meu filho fala muito alto ou grita, eu começo a contar uma história em um tom bem baixinho. Assim, ele vai se aquietando e diminuindo o próprio volume para me escutar. Sempre funciona!

SARAH AZEVEDO, MÃE DE LUCAS, 3 ANOS

PURA IMITAÇÃO

Só descobri que falava alto depois que tive uma criança que grita também: consequência de uma mãe agitada e com megafone na garganta. Passei a me educar para poder educá-la.

ANA MELLO, MÃE DE SOPHIE, 9 ANOS, E LOUISE, 5

✖ PALAVRA DE ESPECIALISTA

Gritar também é se comunicar

É interessante observar que, desde bebês, as crianças choram e gritam para comunicar algo que, na maioria das vezes, elas não sabem definir o que é. Um apelo, um pedido de atenção, um olhar. Geralmente, os pequenos não conseguem pôr em palavras aquilo que sentem e usam esses recursos para comunicar que, mesmo que os pais não percebam, eles estão se sentindo desconfortáveis. Em outras palavras, os gritos são como um sintoma de que algo não vai bem – e os pais podem procurar entender o que a criança quer expressar ao prestar atenção em alguns padrões.

Em quais momentos o seu filho apresenta esse comportamento? Ele começa a gritar mais quando uma certa pessoa está por perto, pedindo sua atenção? Muitas crianças passam a berrar ou apresentar outras formas de birra a partir do momento em que ganham um irmão, por exemplo.

Por meio das suas observações e sensibilidade, estabeleça correlações. Ao descobrir o que o seu filho quer comunicar com os gritos, choros e afins, você pode conversar com ele sobre o assunto e ajudá-lo a compreender o que ele está sentindo (explicar que não precisa gritar para ser ouvido por você). Às vezes, os pais não conseguem entender sozinhos o que está acontecendo, mas, antes de encaminhar a criança para a terapia, é importante que eles tentem dar sentido a essas manifestações.

CRISTIANE DA SILVA GERALDO FOLINO, PSICÓLOGA, PSICANALISTA E MEMBRO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO

✖ PRÓXIMO MÊS

MEU FILHO ODEIA TOMAR BANHO. A PIOR HORA É A DE LAVAR O CABELO. ELE ENTRA EM DESPERO: GRITA, CHORA, SOBRETUDO SE CAI ÁGUA NOS OLHOS. JÁ TENTEI DE TUDO!

FRANCINE COELHO,
MÃE DE PEDRO,
2 ANOS